

Governo disponibiliza volume recorde de crédito para a agricultura empresarial e reforça compromisso com sustentabilidade, tecnologia e segurança alimentar

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, anunciaram nesta terça-feira (1º), no Palácio do Planalto, o Plano Safra 2025/2026. Com R\$ 516,2 bilhões em recursos para a agricultura empresarial, o novo plano traz como foco a ampliação do crédito rural, o incentivo à produção sustentável e o fortalecimento da infraestrutura no campo. O valor representa um acréscimo de R\$ 8 bilhões em relação à safra anterior.

“Queremos elevar ao máximo os ganhos que esses recursos podem gerar para os empresários, para a sociedade e, sobretudo, para o nosso país. Nosso objetivo é consolidar o papel do Brasil como celeiro do mundo”, disse o presidente Lula, ao destacar a importância de investir em sustentabilidade e inovação para ampliar a competitividade brasileira no cenário global.

A nova edição do plano reitera o compromisso do governo federal com o aumento da produção agropecuária, a segurança alimentar da população e o desenvolvimento regional. O conjunto de medidas também estimula a geração de emprego e renda, a elevação da produtividade no campo e o incremento das exportações do agronegócio brasileiro.

Medidas que impulsionam o agro e a economia

Do total anunciado, R\$ 415 bilhões serão destinados a operações de custeio e comercialização, R\$ 13 bilhões a mais que na safra passada. Outros R\$ 102 bilhões vão para investimentos em infraestrutura produtiva, o que representa um crescimento de 51% em relação ao volume executado no último ciclo. Cerca de R\$ 114 bilhões serão contratados com juros controlados e equalizados, com aumento de 23% em relação ao ano anterior.

Carlos Fávaro destacou que, apesar da elevação da taxa Selic e do aperto fiscal, o governo assegurou condições competitivas de financiamento aos produtores.

“Mesmo com todas as dificuldades, entregamos o maior Plano Safra da história. Fizemos um esforço enorme para preservar o acesso ao crédito, estimular a produção e aquecer a economia. Esse volume de recursos vai impulsionar uma supersafra e garantir o abastecimento de alimentos no mercado interno”, afirmou Fávaro.

Crédito mais inovador, produção mais sustentável

Com o slogan “Força para o Brasil crescer”, o Plano Safra 2025/2026 traz estímulo à sustentabilidade e à adaptação às mudanças climáticas. Os financiamentos para sistemas de produção de baixa emissão de carbono seguem como prioridade, por meio do Programa RenovAgro, que passa a permitir também o financiamento de ações para prevenção e combate a incêndios, reflorestamento e recuperação de áreas protegidas.

Produtores que adotarem práticas sustentáveis continuarão a contar com redução de 0,5 ponto percentual nas taxas de juros. A linha para construção de armazéns com capacidade de até 12 mil toneladas, por exemplo, tem taxa de 8,5% ao ano e contará com R\$ 8,2 bilhões em recursos.

Os programas Moderagro e Inovagro foram unificados, permitindo maior flexibilidade no uso do crédito para modernização tecnológica no campo. O plano também fortalece a irrigação, o armazenamento e o apoio ao médio produtor rural.

Incentivos ampliados para médios produtores e o setor cafeeiro

O limite de renda para enquadramento no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) foi ampliado de R\$ 3 milhões para R\$ 3,5 milhões por ano. A medida amplia o número

de beneficiários e melhora as condições de financiamento para esse público.

Outro destaque é o volume recorde de R\$ 7,2 bilhões para o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), que passa a ser acessível também por beneficiários do Pronaf e do Pronamp, mesmo que já tenham contratos ativos no Plano Safra.

Segurança e previsibilidade no financiamento

A nova edição do plano reforça critérios técnicos para melhorar a gestão de riscos. A partir deste ano, todas as operações de custeio agrícola deverão seguir o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), independentemente do valor contratado ou da exigência do Proagro. A regra, que antes valia apenas para operações de até R\$ 200 mil no Pronaf, agora se estende a todos os financiamentos que se enquadrem nas condições climáticas mapeadas.

Outra novidade é a possibilidade de financiar rações, suplementos e medicamentos adquiridos até 180 dias antes da formalização do crédito, além do apoio à produção de sementes e mudas de essências florestais e culturas para cobertura do solo.

Expectativas e próximos passos

Com a estimativa de safra recorde superior a 1,2 bilhão de toneladas, o Plano Safra 2025/2026 deverá contribuir para a estabilidade dos preços dos alimentos, o aumento da oferta de grãos, fibras, carnes e pescados e a ampliação dos excedentes exportáveis. A expectativa é de que mais de 500 mil contratos de crédito rural sejam formalizados ao longo do ciclo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou o papel da política agrícola no controle da inflação e na estabilidade econômica. “Nós vamos ter uma deflação de alimentos, como aconteceu no mês passado. A previsão da Secretaria de Política Econômica é de que as coisas estão voltando rapidamente ao normal. Nosso plano de voo está mantido”, declarou Haddad.

>> [Apresentação](#)

>> [Vídeo Plano Safra 2025/2026](#)

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, em 01.07.2025